

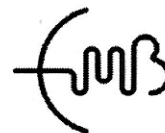
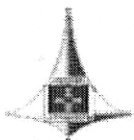
Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro  
Centro de Educação Profissional - Escola de Música de Brasília



# PLANO DE CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL – PERCUSSÃO

Folha nº:	608
Processo nº:	084-000674/2013
Rubrica:	Renú
Matrícula:	68067-2

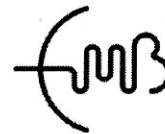
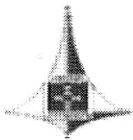
2017



## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	3
2. APRESENTAÇÃO .....	4
3. JUSTIFICATIVA.....	4
4. OBJETIVOS E METODOLOGIA .....	5
5. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO .....	7
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	7
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	8
7.1 Matriz Curricular do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical – Percussão.....	11
7.2 Ementas.....	12
8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO .....	30
9. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO ENSINO, DA APRENDIZAGEM E DO CURSO.....	32
10. ESPECIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA ADEQUADA AO CURSO: INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO, RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO .....	32
11. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO.....	33
12. RELAÇÃO DE PROFESSORES E ESPECIALISTAS, INCLUINDO O DIRETOR, COM AS RESPECTIVAS HABILITAÇÕES E FUNÇÕES .....	34
13. RELAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE APOIO, COM AS RESPECTIVAS HABILITAÇÕES E FUNÇÕES.....	34
14. PLANO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .....	34
15. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	34

Folha nº:	609
Processo nº:	084.000674/2013
Rubrica:	<i>Paulo</i>
Matrícula:	68667-2
	2



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Denominação do Curso:** Técnico em Instrumento Musical - Percussão

**Modalidade:** Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial

**Forma:** Concomitante ou Subsequente ao Ensino Médio

**Eixo Tecnológico:** Produção Cultural e Design

**Carga horária total do curso:** 1.020 horas

**Unidade de Ensino:** Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília

CEP-EMB

**Endereço:** SGA/Sul (L2) Quadra 602 Projeção D parte A, Brasília - DF

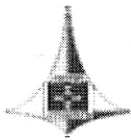
**CEP:** 70.200-620

**Telefone(s):** (61) 3901-6760 / 3901-7688

**E-mail:** [diretoriacepemb@gmail.com](mailto:diretoriacepemb@gmail.com)

**Site:** [www.emb.se.df.gov.br](http://www.emb.se.df.gov.br)

Folha nº:	610
Processo nº:	084-000674/2013
Rubrica:	Reu
Matrícula:	68067.2



## 2. APRESENTAÇÃO

O Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília, CEP-EMB, é uma escola técnica pertencente à Rede Pública de Ensino, sendo mantida pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, SEEDF.

Informamos que neste Plano de Curso, sempre que se referir à Escola, será utilizada a denominação “CEP-EMB”.

Há cerca de cinquenta anos, a SEEDF promoveu a criação do CEP-EMB, reunindo músicos de diversas especialidades.

Sua sede definitiva foi inaugurada no ano de 1974 localizando-se na SGA/Sul (L2) Quadra 602 Projeção D parte A, em Brasília, DF, CEP: 70.200-620 (Contatos: secretaria: (61) 3901-7688; direção: 3901-6760; [www.emb.se.df.gov.br](http://www.emb.se.df.gov.br)).

Desde 23 de agosto de 2012, está diretamente subordinada à Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro, CRE/PPC, de acordo com o DECRETO nº 33.869, de 22 de agosto de 2012 (DODF nº 170, de 23 de agosto de 2012). Entretanto, devido a sua natureza de escola, que oferece cursos na modalidade de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, também está ligada à DIEP, Diretoria de Educação Profissional da SEEDF.

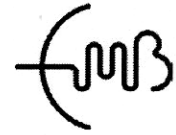
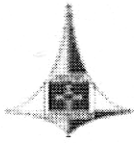
O CEP-EMB destina-se à oferta de cursos de música na modalidade de Educação Profissional, relacionados às etapas da Educação Técnica de Nível Médio.

O CEP-EMB oferece cursos nas áreas da música erudita e popular (instrumental ou vocal) a jovens e adultos de todas as faixas socioeconômicas e culturais, oriundos das mais diversas regiões do Distrito Federal e entorno. O CEP-EMB atende a todos, desde pessoas que visam a sua futura inserção no mundo do trabalho, até músicos já experientes que estão em busca do aprimoramento em sua formação.

## 3. JUSTIFICATIVA

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Percussão justifica-se em virtude de ser o único da modalidade a ser ofertado pela rede pública de ensino do Distrito Federal, oportunizando à sua comunidade a formação necessária para atender à vasta demanda no universo profissional da música.

No decorrer dos anos tem-se constatado, a cada abertura de Edital de Ingresso, a grande procura por um curso Técnico de Percussão. Buscando atender a essa demanda, por um lado, e às demandas do mundo do trabalho por profissionais qualificados, por outro, o CEP-EMB apresenta o Plano do Curso de Técnico de Nível Médio de Técnico



em Instrumento Musical - Percussão, previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, no Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design (Técnico em Instrumento Musical), o qual constitui valioso acréscimo na oferta de cursos técnicos pelo CEP-EMB.

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Percussão proposto pelo CEP-EMB foi pensado como ação pedagógica sistematizada, de caráter teórico-prático, com critérios operacionais e avaliativos definidos, considerando os seguintes princípios pedagógicos:

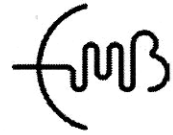
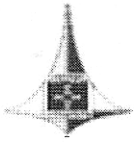
- o papel do trabalho como atividade vital e norteadora da atividade pedagógica;
- a necessidade de introduzir novas tecnologias e novas abordagens metodológicas para uma formação profissional mais atualizada e completa;
- a busca constante pela aprendizagem significativa relacionando novos conhecimentos aos conhecimentos prévios;
- o respeito às identidades e culturas diversas;
- a construção coletiva do conhecimento;
- a interdisciplinaridade com constante diálogo entre os componentes curriculares;
- a avaliação do processo ensino e aprendizagem formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar, servindo como orientação do planejamento pedagógico.

Considerando o trabalho como atividade inerente à pessoa, influenciando em sua constituição global, o curso Técnico em Instrumento Musical – Percussão do CEP-EMB visa não só a oferecer conhecimento voltado para o mundo profissional, mas também a permitir ao estudante ser sujeito capaz de autonomia, criatividade, exercício crítico, reflexivo e ético de sua aprendizagem, contextualizando os saberes teóricos e as experiências.

#### **4. OBJETIVOS E METODOLOGIA**

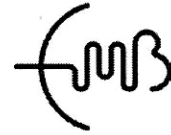
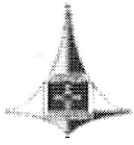
O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Percussão, em consonância com a Lei nº 3.857, de 22 de Dezembro de 1960, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de músico, busca capacitar instrumentistas para as demandas no âmbito musical comercial, bem como para o desenvolvimento da autonomia e da capacidade criativa na performance instrumental.

É objetivo geral do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Percussão do CEP-EMB formar instrumentistas capazes de atender às demandas do mundo de trabalho.



São objetivos específicos do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Percussão do CEP-EMB:

- Formar e certificar para o exercício profissional na área técnica;
- Formar estudantes atuantes, capacitando profissionais habilitados para expandir o trabalho musical em suas várias vertentes, pautando-se, por um lado, nas demandas do trabalho do músico e, por outro, na formação de valores que contribuam para uma sociedade mais justa;
- Formar cidadãos músicos, isto é, profissionais conscientes de sua responsabilidade na qualidade de artistas, capazes de exercer sua profissão no mundo do trabalho e com condições para dar prosseguimento a seus estudos em nível de graduação;
- Abordar o ensino profissional e humanista, mantendo o foco no estudante e na prática musical, integrando Componentes Curriculares, valorizando, em todos os momentos do curso, a qualidade musical do material ensinado e estimulando a criatividade e o empenho nos estudos com vistas à plena satisfação no fazer musical;
- Preparar os estudantes para serem agentes da difusão da arte musical e para atuarem com valores éticos e morais pertinentes nas suas relações interpessoais;
- Habilitar os estudantes para atividades ligadas à produção cultural e à organização de eventos;
- Formar pessoas com conhecimentos consistentes de modo que saibam onde buscar os recursos teórico-práticos necessários ao seu aperfeiçoamento e aprimoramento nas técnicas do universo da música;
- Viabilizar a expressão musical de cada estudante por meio do Percussão, incluindo domínios técnicos do instrumento bem como da linguagem musical, priorizando a criatividade e a interpretação;
- Viabilizar experiências que contribuam para a autonomia do estudante como músico e sujeito de sua própria musicalidade;
- Oferecer condições acadêmicas que possibilitem a continuidade dos estudos musicais dos estudantes, seja no próprio CEP-EMB, seja em outras instituições;
- Promover o domínio de conhecimentos de modo interdisciplinar, integrando teoria à prática, mediante itinerários formativos previamente conhecidos pelos estudantes;
- Desenvolver no estudante a compreensão do mundo do trabalho nas perspectivas: adaptativa e pró-ativa para inserção no mundo do trabalho existente, bem como para a realização de iniciativas na criação de novas possibilidades de trabalho;



- Habilitar o instrumentista para atuar profissionalmente em diferentes estilos e com quaisquer objetivos, como acompanhadores ou solistas de música instrumental e/ou cantada, em apresentações ao vivo (concertos, recitais, shows, solenidades, cultos religiosos, festividades, entretenimento, teatro, balé, programas de rádio e televisão, entre outros) ou em gravações (CDs, DVDs, audiovisuais, eventos multimídia, publicidade, entre outros).

A metodologia busca refletir formatos de aula e atividades pedagógicas que contemplem tanto a teoria quanto a prática musical previstas nos componentes curriculares do itinerário formativo do curso.

O curso oferece, ainda, várias atividades e desafios aos estudantes, tais como testes, audições, recitais didáticos, festivais, palestras, *workshops*, concursos e outros, promovendo seu desenvolvimento e o alcance dos objetivos específicos.

## 5. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Percussão do CEP-EMB pressupõe candidatas com conhecimentos musicais, que comprovem, no ato da matrícula, estar cursando ou ter concluído o Ensino Médio.

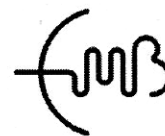
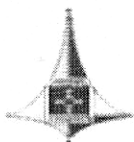
O ingresso no curso é realizado de acordo com Edital de Seleção Pública, publicado no DODF.

No ato da matrícula o estudante deverá apresentar os documentos de acordo com a legislação vigente.

## 6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DE CURSO

O egresso do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Percussão deverá ser capaz de: desenvolver atividades de performance instrumental, em grupo ou como solista, em concertos, recitais, *shows*, programas de rádio e televisão e eventos diversos, bem como em gravações para CDs, DVDs e audiovisuais; aperfeiçoar as qualidades técnicas de execução e interpretação; desenvolver leitura à primeira vista; realizar estudos de improvisação musical como prática de investigação e composição; desenvolver fundamentos de percepção musical considerando elementos rítmicos, melódicos e harmônicos da música. O estudante deverá, portanto, estar apto, ética e profissionalmente para atender às demandas e exigências do mundo do trabalho em música, bem como possuir atitude empreendedora na criação de projetos, o que lhe propiciará alternativas e novas frentes de trabalho.

Folha nº:	614
Processo nº:	084.000674/2013
Rubrica:	<i>Reu</i>
Matrícula:	68067-2



Nesse sentido, o egresso do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Percussão do CEP-EMB deverá ter proficiência técnica no instrumento e competências profissionais para:

- Executar diferentes gêneros e estilos musicais no Percussão com domínio técnico, conhecimento da linguagem musical, senso de execução e interpretação musicais;
- Articular conhecimentos críticos e estéticos tendo em vista a formação e renovação de repertório;
- Executar leitura à primeira vista, transcrição melódica e harmônica, improvisação e arranjos elementares;
- Articular criticamente conhecimentos de teoria, harmonia, percepção – quanto aos elementos rítmicos, melódicos e harmônicos da música –, história da música e do instrumento e seus estilos, contextualizando-os e integrando-os, com criatividade e autonomia, à sua performance musical;
- Prosseguir, de maneira autônoma, em seus estudos musicais;
- Empregar critérios técnicos, de autocontrole e ergonômicos envolvidos na performance do Percussão;
- Prestar exames de habilidade específica em cursos de graduação em música;
- Empregar os fundamentos da informática aplicada à música;
- Atuar, em sua vida profissional, segundo a legislação trabalhista vigente;
- Compreender os programas de fomento à cultura e as leis de incentivo, bem como possuir noções sobre elaboração de projetos artísticos.

## 7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

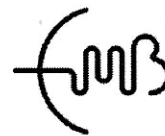
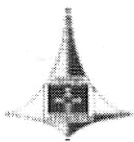
O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Percussão segue as orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC, contidas no Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design.

O referido curso é ofertado de forma concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, na modalidade presencial, está estruturado em 06 (seis) módulos semestrais e possui carga horária total de 1.020 (um mil e vinte) horas.

Os componentes curriculares são agrupados em Eixos Temáticos, conforme sua natureza. Os eixos temáticos são: Eixo Instrumento e Estilos, Eixo Teoria Aplicada, Eixo Performance e Eixo Componentes Curriculares Complementares.

O objetivo específico de cada eixo está voltado para aspectos essenciais na formação do profissional em música. O Eixo Instrumento e Estilos tem por objetivo





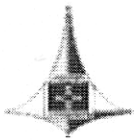
desenvolver habilidades práticas voltadas para execução do instrumento; o Eixo Teoria Aplicada visa à aquisição de conceitos teórico-práticos da linguagem musical e de ferramentas utilizadas no repertório específico do instrumento; o Eixo Performance tem por objetivo o estudo dos componentes psicológicos (autocontrole diante de plateias, autoestima e concentração), técnicos, criativos e práticos envolvidos na performance instrumental solo e em grupo; e o Eixo Componentes Curriculares Complementares tem por objetivo complementar, reforçar e aprimorar os conhecimentos adquiridos nos demais eixos.

As aulas do Eixo Instrumento e Estilos destinam-se a promover o estudo dos aspectos cognitivos e motores relacionados ao instrumento, bem como a experiência de performance musical, promovendo o atendimento personalizado ao estudante, o qual recebe um acompanhamento dirigido ao uso do instrumento musical, buscando-se aprimorar sua expressividade e personalidade musicais. As aulas instrumentais levam em consideração o diagnóstico de adequação física ao instrumento, característica de cada estudante e a superação de desafios graduais, sejam de caráter interpretativo ou técnico. As aulas desse Eixo acontecem em dois formatos: individual (componentes curriculares Instrumento Específico, de 1 a 6) e em grupo (demais componentes curriculares do Eixo Instrumento e Estilos). Esses formatos são justificados pedagogicamente, considerando as condições necessárias relatadas pelos professores regentes dos Componentes Curriculares, como por exemplo: espaço físico adequado, níveis dos estudantes, nível sonoro total produzido pelo grupo, número de instrumentos, entre outras. Conforme o programa do componente curricular, as aulas do Eixo Instrumento e Estilos podem prever o acompanhamento, além do professor do componente curricular, de outros professores instrumentistas/cantores.

As aulas do Eixo Teoria Aplicada acontecem em grupo e consistem na exposição de temas teóricos e sua respectiva associação com a prática musical, explorando, para tanto, exercícios teórico-práticos, de percepção aural (apreciação musical) e de execução musical (realização de solfejo, ritmo, improvisação e harmonização). Os conceitos musicais teóricos são expostos à medida que conceitos aurais são vivenciados. A contextualização da música ocorre por intermédio de aulas de História da Música e do Instrumento e também mediante aulas práticas.

As aulas do Eixo Performance reúnem estudantes do mesmo nível ou níveis distintos, com diferentes possibilidades de formação de grupos instrumentais ou vocais, buscando promover a experiência em conjunto, na qual o estudante exercita a observação mútua, a crítica, a autocrítica e a legitimação de seu espaço social musical. As aulas incluem tanto o estudo e execução em grupo dos repertórios musicais acessíveis aos respectivos níveis de habilidade instrumental ou vocal, quanto apresentações coletivas e/ou individuais que preparam para situações usuais do mundo do trabalho.

Folha nº:	616
Processo nº:	084.000674/2013
Rubrica:	<i>Keila</i>
Matrícula:	68067-2

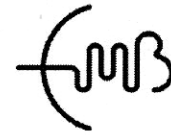
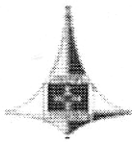


As aulas do Eixo Componentes Curriculares Complementares têm por objetivo complementar, reforçar e aprimorar os conhecimentos adquiridos nos demais eixos, de acordo com o programa do componente curricular ofertado.

As atividades desenvolvidas durante os ensaios e apresentações públicas para a comunidade interna e externa, bem como outras práticas, por configurarem situações de aprendizado profissional supervisionado por profissionais preparados e experientes, constituem Práticas Profissionais Simuladas, nas quais o estudante desenvolve competências indispensáveis ao seu exercício profissional. As referidas práticas ocorrem nos seguintes componentes curriculares:

- a) Prática de Conjunto de 1 a 6
- b) Prática de Conjunto Técnico – Roda de Música de 1 a 4

Folha nº:	617
Processo nº:	084.000674/2013
Rubrica:	Roda
Matrícula:	68069-2



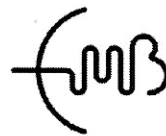
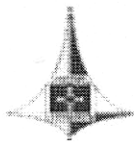
## 7.1 Matriz Curricular do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical – Percussão

Instituição Educacional: Centro de Educação Profissional Escola De Música De Brasília				
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design		Curso: Técnico em Instrumento Musical – Percussão		
Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Presencial		Regime: Modular / Semestral		
Turnos: Matutino, Vespertino e Noturno				
Módulo	Eixos Temáticos	Componentes Curriculares	Pré-req.	C. Horária
I	Instrumento e Estilos	01. Instrumento Específico Percussão Técnico 1	-	40h
	Teoria Aplicada	02. Percepção/Teoria/Transcrição e Solfejo 1	-	20h
		03. História da Música Popular	-	40h
	Performance	04. Prática de Conjunto Técnico 1	-	40h
	Componentes Curriculares Complementares	05. Informática 1	-	40h
Carga horária total do Módulo I				180h
II	Instrumento e Estilos	06. Instrumento Específico Percussão Técnico 2	01	40h
	Teoria Aplicada	07. Percepção/Teoria/Transcrição e Solfejo 2	02	40h
	Performance	08. Prática de Conjunto Técnico 2	03	40h
	Componentes Curriculares Complementares	09. Musicografia Digital 1	-	40h
Carga horária total do Módulo II				160h
III	Instrumento e Estilos	10. Instrumento Específico Percussão Técnico 3	06	40h
		11. Oficina de Bateria 1	-	20h
	Teoria Aplicada	12. Harmonia das Funções Tonais 1	-	40h
	Performance	13. Prática de Conjunto Técnico 3	08	40h
		14. Prática de Conjunto Técnico – Roda de Música 1	-	40h
Carga horária total do Módulo III				180h
IV	Instrumento e Estilos	15. Instrumento Específico Percussão Técnico 4	10	40h
		16. Oficina de Bateria 2	-	20h
	Teoria Aplicada	17. Harmonia das Funções Tonais 2	12	40h
	Performance	18. Prática de Conjunto Técnico 4	13	40h
		19. Prática de Conjunto Técnico – Roda de Música 2	14	40h
Carga horária total do Módulo IV				180h
V	Instrumento e Estilos	20. Instrumento Específico Percussão Técnico 5	15	40h
		21. Oficina de Percussão Sinfônica 1	-	20h
	Teoria Aplicada	22. Prática de Conjunto Técnico 5	18	40h
	Performance	23. Prática de Conjunto Técnico – Roda de Música 3	19	40h
		24. Produção Fonográfica e Legislação Musical	-	40h
Carga horária total do Módulo V				180h
VI	Instrumento e Estilos	25. Instrumento Específico Percussão Técnico 6	5	40h
		26. Oficina de Percussão Sinfônica 2	21	20h
	Performance	27. Prática de Conjunto Técnico 6	22	40h
		28. Prática de Conjunto Técnico – Roda de Música 4	23	40h
Carga horária total do Módulo VI				140h
Carga Horária Total do Curso				1.020h
Horário de Funcionamento: Matutino, Vespertino e Noturno, de segunda-feira a sexta-feira.			Hora/aula: duração 55min.	

Folha nº: 618

Processo nº: 084.006674/2013

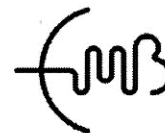
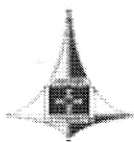
Rubrica: *Pelle* Matrícula: 68067-2



## 7.2 Ementas

### Módulo I

<b>1. Instrumento Específico Percussão Técnico 1</b>
<b>Habilidades:</b> Introdução à técnica de execução dos seguintes instrumentos de percussão: pandeiro, surdo, ganzá, agogô e tamborim. Exercícios de rudimentos, leitura rítmica e prática de acompanhamento com os respectivos instrumentos nos estilos samba, bossa-nova e choro. Elementos Básicos de Teoria e Solfejo.
<b>Conteúdo Programático:</b> Conscientização do corpo como principal instrumento de execução musical (exercícios de alongamento, aquecimento e postura); Rudimentos nos instrumentos de percussão: pandeiro, surdo, ganzá, agogô e tamborim. Samba e Choro: Principais características e os instrumentos utilizados (ganzá, surdo, tamborim, pandeiro e agogô); Bossa-nova - Principais características e os instrumentos utilizados – (pandeiro, ganzá e tamborim).
<b>Referências Bibliográficas:</b> BOLÃO, Oscar. <i>Batuque é um privilégio: a percussão na música do Rio de Janeiro</i> . Rio de Janeiro: Lumiar, 2003. CAZES, Henrique. <i>Choro: do quintal ao Municipal</i> . São Paulo: Ed. 34, 1998. COSTA, Mestre Odilon e GONÇALVES, Guilherme. <i>O batuque carioca</i> . Rio de Janeiro: Groove, 2000. ROCCA, Edgard. <i>Ritmos Brasileiros e seus Instrumentos de Percussão</i> . Rio de Janeiro: EBM, s/data. ROCHA, Eder. <i>O Zabumba Moderno</i> . Recife....
<b>2. Percepção/Teoria/Transcrição e Solfejo 1: 40 horas</b>
<b>Habilidades:</b> Desenvolver aspectos rítmicos, harmônicos e melódicos através de audições comentadas com ênfase no repertório da música popular; desenvolver a percepção e o solfejo aplicado à transcrição e ao estudo de canções da música popular; analisar progressões harmônicas, morfologia e fraseologia de músicas de diversos estilos populares; desenvolver a apreciação de timbres de instrumentos individuais.
<b>Conteúdo Programático:</b> Ritmo, pulso, métrica e figuras rítmicas; Exercícios de transcrição rítmica, melódica e harmônica; Solfejo melódico, de intervalos e de arpejos de acordes em claves de sol e fá; Tonalidades e armaduras de clave; Escalas maior primitiva, menores primitiva e harmônica, e modos (escala de acordes); Tríades maiores, menores, aumentadas, diminutas; Percepção de compassos e padrões rítmicos em diferentes estilos; Percepção de cadências harmônicas em perspectiva funcional; Análise morfológica e fraseológica em canções populares; Exercícios vocais com intervalos, escalas e arpejos.
<b>Referências Bibliográficas:</b> LEVINE, M. <i>The Jazz Theory Book</i> – Sher Music CO. – 1995; RICIGLIANO, DANIEL A. <i>Melody and Harmony in Contemporary Songwriting</i> – Donato Music Publishing CO. – 1978; CANDÉ, R. <i>Dicionário de Músicos</i> – Edições 70 – 2009;



SADIE, S. Dicionário Grove de Música – Zahar Editora – 1994; WYATT, K./SCHRODER, C. Harmony and Theory – Hal Leonard CO. – 1998; FREITAS, S. Teoria da Harmonia na Música Popular – UDESC – 2002; NETTLES, B/GRAF R. The Chord Scale Theory and Jazz Harmony – Advance Music – 1997.

### 3. História da Música Popular: 40 horas

#### Habilidades:

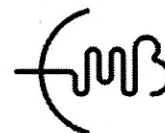
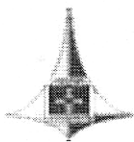
Desenvolver a percepção estilística dos diferentes momentos históricos da música popular no Brasil; Compreender os processos históricos, políticos e sociais que influenciaram as transformações dos estilos de música popular; Investigar a influência das mídias e da tecnologia na construção de um estilo; Promover a autonomia do estudo em história da música popular.

#### Conteúdo Programático:

Apresentação do programa e das formas de avaliação. História, Música e métodos. Breve introdução do conceito de Estética na Música; Sec. XIX - Modinhas, lundus; Formação do povo brasileiro e a influência das matrizes Afro, Tupi e Lusa na formação da música popular brasileira do séc. XIX; O Choro – Bandas, pianeiros, conjuntos de choro, de Pixinguinha a Jacob do Bandolim; Do maxixe ao samba - 1920/1930. A gravação elétrica e a emancipação do rádio; Samba e identidade nacional. O Estado Novo, a política da boa vizinhança, o samba exaltação e a Era de Ouro do Rádio - 1930/1945; Redemocratização: Marchinhas, música caipira, Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro; A Bossa Nova, o Rock e a modernização na década de 1950; A MPB e os Festivais de música. Vídeo Ensaio: Nara Leão; Ensaio: Elis Regina; Tropicália e a nova MPB; Hermeto Pascoal, Egberto Gismonti. Preparação para os Seminários; Música instrumental contemporânea – Hamilton de Holanda, André Mehmari, o Choro hoje; Rock anos 1980/90; Indústria Cultural/ fotográfica: conceito da Escola de Frankfurt e as transformações da indústria do disco; Apresentação dos seminários; Apresentação dos seminários; Apresentação dos seminários; Concerto de encerramento.

#### Referências Bibliográficas:

ALBIN, Ricardo Cravo. O livro de ouro da MPB. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003; CABRAL, Sérgio. Pixinguinha: Vida e obra. Rio de Janeiro: Funarte, 1978; CAZES, Henrique. Choro: do quintal ao municipal. Editora 34, 1998; DELALANDE, François. De uma tecnologia a outra: cinco aspectos de uma mutação da música e suas consequências estéticas, sociais e pedagógicas. In: Música e Mídia, novas abordagens sobre a canção (org. Heloisa de A. Duarte Valente) São Paulo: Via Lettera, FEPEESP, 2007; GARCIA, Walter, - Bim bom, a contração sem conflito de João Gilberto, São Paulo, Paz e terra, 1999; PINTO, Alexandre Gonçalves. O Choro: reminiscências dos chorões antigos. Rio de Janeiro, 1936; NAPOLITANO, Marcos. História & Música, Autêntica, Belo Horizonte, MG, 2005; SANDRONI, Carlos. Feitiço decente, Jorge Zahar Editor/Ed. UFRJ, 2001; SODRÉ, Muniz. Samba, o dono do corpo, Rio de Janeiro, MAUAD, 1998; TATIT, Luiz. O século da canção. Ateliê Editorial, Cotia, SP, 2004; VALENTE, Heloisa de A. Duarte (org.) - Música e mídia: novas abordagens sobre a canção. São Paulo: Via Láctea, 2007; VIANNA, Hermano. O mistério do samba. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, Ed. UFRJ, 2007; SÍTIOS DA INTERNET: CRAVO, Albin. Dicionário da MPB. Disponível em <<http://www.dicionariompb.com.br>>; KFOURI, Maria. Discos do Brasil. Disponível em [www.discosdobrasil.com.br](http://www.discosdobrasil.com.br); Músicos do Brasil. Disponível em [www.musicosdobrasil.com.br](http://www.musicosdobrasil.com.br); INSTITUTO MOREIRA SALLES.



Disponível em <[www.ims.uol.com.br](http://www.ims.uol.com.br)>.

#### 4. Prática de Conjunto Técnico 1: 40 horas

**Habilidades:**

Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

**Conteúdo Programático:**

Leitura de cifra e partitura a primeira vista. Transposição melódica e harmônica a primeira vista. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

**Referencias Bibliográficas:**

BRUSER, Madeleine. *The Art of Practicing*. New York: Ed. Random House, 1997.  
ERICSSON, Anders (org). *The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance*. New York: Cambridge University Press, 2006.  
MENUHIN, Yehudi. *Lição do Mestre*. Lisboa: Gradiva, 1986  
WERNER, Kenny. *Effortless Mastery*. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

#### 5. Informática 1: 40 horas

**Habilidades:**

Conhecer elementos de hardware de computadores e periféricos; Instalar e configurar os sistemas operacionais Windows e Linux; Instalar softwares e configurar periféricos de computadores; Conhecer as funcionalidades de softwares de mercado e de Internet; Desenvolver capacidade de pesquisa sobre o uso de softwares; Desenvolver habilidade de criação de documentos (arquivos) conforme padrão oficial; Desenvolver habilidade de criação e manipulação de planilhas (arquivos) de cálculo para áreas de conhecimento comerciais; Desenvolver habilidade de criação e manipulação de arquivo de apresentação (PowerPoint); Desenvolver habilidades de proteção da informação através do conhecimento dos conceitos básicos de segurança da informação.

**Conteúdo Programático:**

Hardware na arquitetura de computadores; Periféricos e configuração; Conhecendo o Windows; A área de trabalho do windows 7/10; Utilização do mouse; Os ícones da área de trabalho do Windows 7/10; A barra de tarefas; Os Gadgets; O botão Iniciar; Trabalhando com janelas no Windows; Manipulando o windows pelo teclado; O ícone computador; A lixeira; Pesquisando arquivos e pastas; Painel de controle; Manipulando arquivos e pastas (windows explorer); Alterando a aparência do texto; Bordas e sombreamento.

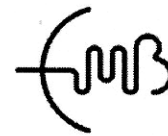
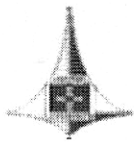
**Referencias Bibliográficas:**

Informática Básica. Disponível em: <<https://www.grancursos.com.br/downloads/editora/adendos/Informatica.pdf>>. Acesso em 07 de junho de 2013.

Segurança da informação. Disponível em:

<[http://www.facom.ufu.br/~dino/disciplinas/eng\\_amb/Seguranca\\_2010.pdf](http://www.facom.ufu.br/~dino/disciplinas/eng_amb/Seguranca_2010.pdf)>. Acesso em 07 de junho de 2013.

TCU – Boas práticas em Segurança da Informação. Disponível em:



<<http://portal2.tcu.gov.br/portal/pls/portal/docs/2059160.PDF>>. Acesso em 07 de junho de 2013.

## Módulo II

### 6. Instrumento Específico Percussão Técnico 2: 40 horas

#### Habilidades:

Aprimoramento da técnica de execução nos instrumentos: pandeiro, surdo, ganzá, tamborim e agogô, estudados no semestre anterior e introdução à técnica de execução dos seguintes instrumentos de percussão: triângulo e zabumba.

Exercícios de rudimentos, leitura rítmica e prática de acompanhamento com os respectivos instrumentos nos estilos samba, bossa-nova, choro, baião, xote e xaxado.

#### Conteúdo Programático:

Conscientização do corpo como principal instrumento de execução musical (exercícios de alongamento, aquecimento e postura);

Aprimoramento da técnica e rudimentos nos instrumentos de percussão: pandeiro, surdo, ganzá, agogô, tamborim, triângulo e zabumba.

Samba e Choro: Principais características e os instrumentos utilizados (ganzá, surdo, tamborim, pandeiro e agogô);

Bossa-nova - Principais características e os instrumentos utilizados – (pandeiro, ganzá e tamborim)

Baião, Xote e Xaxado - Principais características e os instrumentos utilizados – (zabumba, triângulo, ganzá, pandeiro e agogô.)

#### Referências Bibliográficas:

*BOLÃO, Oscar. Batuque é um privilégio: a percussão na música do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Lumiar, 2003.*

*CAZES, Henrique. Choro: do quintal ao Municipal. São Paulo: Ed. 34, 1998.*

*ClAVATTA, Lucas. O PASSO a pulsação e o ensino-aprendizagem de ritmos. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 2003.*

*COSTA, Mestre Odilon e GONÇALVES, Guilherme. O batuque carioca. Rio de Janeiro: Groove, 2000.*

*DREYFUS, Dominique. Vida do Viajante: A saga de Luiz Gonzaga. São Paulo. Ed. 34, 1997.*

*ROCCA, Edgard. Ritmos Brasileiros e seus Instrumentos de Percussão. Rio de Janeiro: EBM, s/data.*

*ROCHA, Eder. O Zabumba Moderno. Recife...*

*TELES, José. Do frevo ao Manguebeat. São Paulo: Ed. 34, 2000.*

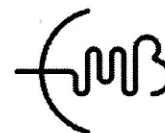
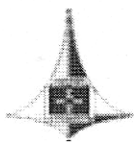
### 7. Percepção/Teoria/Transcrição e Solfejo 2: 40 horas

#### Habilidades:

Desenvolver aspectos rítmicos, harmônicos e melódicos através de audições comentadas com ênfase no repertório da música popular; desenvolver a percepção e o solfejo aplicado à transcrição e ao estudo de canções da música popular; analisar progressões harmônicas, morfologia e fraseologia de músicas de diversos estilos populares; desenvolver a apreciação de timbres de instrumentos individuais.

#### Conteúdo Programático:

Ritmo, pulso, métrica e figuras rítmicas; Exercícios de transcrição rítmica, melódica e



harmônica; Solfejo melódico, de intervalos e arpejos de acordes em claves de sol e fá; Escalas simétricas: cromática, diminuta e de tons inteiros; Campo harmônico da menor melódica; Tétrades maiores, menores, dominantes, meio-diminutas e diminutas; Inversão de acordes tétrades; Percepção de compassos e padrões rítmicos em diferentes estilos; Percepção de cadências harmônicas em perspectiva funcional; Análise morfológica e fraseológica em canções populares; Exercícios vocais com intervalos, escalas e arpejos.

**Referencias Bibliográficas:**

LEVINE, M. *The Jazz Theory Book* – Sher Music CO. – 1995; RICIGLIANO, DANIEL A. *Melody and Harmony in Contemporary Songwriting* – Donato Music Publishing CO. – 1978; CANDÉ, R. *Dicionário de Músicos – Edições 70* – 2009; SADIE, S. *Dicionário Grove de Música* – Zahar Editora – 1994; WYATT, K./SCHRODER, C. *Harmony and Theory* – Hal Leonard CO. – 1998; FREITAS, S. *Teoria da Harmonia na Música Popular* – UDESC – 2002; NETTLES, B/GRAF R. *The Chord Scale Theory and Jazz Harmony* – Advance Music – 1997.

**8. Prática de Conjunto Técnico 2: 40 horas**

**Habilidades:**

Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

**Conteúdo Programático:**

Leitura de cifra e partitura a primeira vista. Transposição melódica e harmônica a primeira vista. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

**Referencias Bibliográficas:**

BRUSER, Madeleine. *The Art of Practicing*. New York: Ed. Random House, 1997.  
ERICSSON, Anders (org). *The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance*. New York: Cambridge University Press, 2006.  
MENUHIN, Yehudi. *Lição do Mestre*. Lisboa: Gradiva, 1986  
WERNER, Kenny. *Effortless Mastery*. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

**9. Musicografia Digital 1: 40 horas**

**Habilidades:**

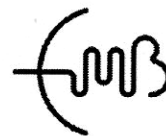
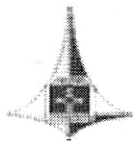
Dominar as técnicas básicas de musicografia digital: criação de pentagramas instrumentais e vocais, inserção de sinais de expressão, dinâmica, articulação, fraseado; Conhecer as diferentes fórmulas de compasso e armaduras de clave; Aprender a inserir notas e acordes;

Inserir letra para canto, cifragem (popular, numérica e romana), textos diversos e suas formatações; Aprender configurações globais, margens e distâncias; Aprender configuração de instrumentos transpositores; Aprender a extrair partes instrumentais; Conhecer fundamentos de teoria musical e de normas musicográficas.

**Conteúdo Programático:**

Editoração de partituras musicais em suas diversas formações: Solo instrumental e vocal incluindo piano e violão; Coro misto a quatro ou mais vozes; quarteto de cordas, quinteto de sopros e banda pop; Componentes da linguagem musical na editoração





eletrônica de partituras musicais; Normas básicas de musicografia; Normas básicas de editoração; Ferramentas principais, "menus", "submenus" e comandos do programa para editoração de: Cabeça de notas, hastes, figuras agrupadas, fórmula de compasso, pauta, tonalidade, compassos, quiálteras, ligaduras de frase e duração, articulações, expressões, sinais de repetição, cifras (popular, numérica e romana), texto lírico, grade instrumental, e diagramação de página; Empregar normas de arte final da peça [ajustes finos].

**Referências Bibliográficas:**

- ANTUNES, Jorge. *Notação na Música Contemporânea*. Brasília: Sistrum Edições Musicais Ltda, 1989.
- BARBOSA, Esli. *Finale: editoração eletrônica de partituras - uma introdução*. Brasília: APAM/CEP-EMB, 2005.
- BARBOSA, Esli. *Apostila Introdução ao Finale*. Brasília: APAM/CEP-EMB, 2002.
- FARIAS, Djalma e BARBOSA, Esli. *Apostila Finale 2*. Brasília: APAM/CEP-EMB, 2002.
- GEROU, Tom e N, Linda. *Essential Dictionary of Music Notation*. Los Angeles: Alfred Publishing Co. Inc., 2001.
- Manual do Finale*. Disponível no próprio software.
- Manual do Sibelius*. Disponível no próprio software.
- LACERDA, Osvaldo. *Regras de Grafia Musical*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1974.
- MACHADO, André Campos / LIMA, Luciano Vieira e PINTO, Marília Mazarro. *Composição Musical: Finale 2004 arranjo e editoração de partituras*. São Paulo: Érica, 2004.
- MED, Bohumil. *Teoria da música*. Brasília: MUSIMED, 1996.
- NICHOLL, Matthew & GRUDZINSKI, Richard. *Music notation: preparing scores and parts*. Boston: Berklee Press, 2007.
- READ, G. *Music Notation*. New York: Taplinger, 1979.
- RIBEIRO, Milton. *Planejamento Visual Gráfico: Introdução à editoração eletrônica*. Brasília: Linha Gráfica Editora.

**Módulo III**

**10. Instrumento Específico Percussão Técnico 3: 40 horas**

**Habilidades:**

Aprimoramento da técnica de execução nos instrumentos: pandeiro, surdo, ganzá, tamborim, agogô, triângulo e zabumba, estudados no semestre anterior. Introdução à técnica de execução e rudimentos de caixa-clara. Exercícios de rudimentos, leitura rítmica e prática de acompanhamento com os respectivos instrumentos nos estilos samba, bossa-nova, choro, *baião*, *xote*, *xaxado* e *mpb*.

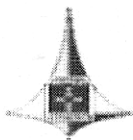
**Conteúdo Programático:**

Conscientização do corpo como principal instrumento de execução musical (exercícios de alongamento, aquecimento e postura);

Aprimoramento da técnica e rudimentos nos instrumentos de percussão: pandeiro, surdo, ganzá, agogô, tamborim, triângulo e zabumba.

Samba e Choro: Principais características e os instrumentos utilizados (ganzá, surdo, tamborim, pandeiro e agogô);

Bossa-nova - Principais características e os instrumentos utilizados – (pandeiro, ganzá e tamborim)



Baião, Xote e Xaxado - Principais características e os instrumentos utilizados – (zabumba, triângulo, ganzá, pandeiro e agogô.)

Repertório de MPB com utilização dos instrumentos trabalhados.

**Referências Bibliográficas:**

BOLÃO, Oscar. Batuque é um privilégio: a percussão na música do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Lumiar, 2003.

CAZES, Henrique. Choro: do quintal ao Municipal. São Paulo: Ed. 34, 1998.

CIAVATTA, Lucas. O PASSO a pulsação e o ensino-aprendizagem de ritmos. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 2003.

COSTA, Mestre Odilon e GONÇALVES, Guilherme. O batuque carioca. Rio de Janeiro: Groove, 2000.

DREYFUS, Dominique. Vida do Viajante: A saga de Luiz Gonzaga. São Paulo. Ed. 34, 1997.

ROCCA, Edgard. Ritmos Brasileiros e seus Instrumentos de Percussão. Rio de Janeiro: EBM, s/data.

ROCHA, Eder. O Zabumba Moderno. Recife....

TELES, José. Do frevo ao Maguebeat. São Paulo: Ed. 34, 2000.

**11. Oficina de Bateria 1: 20 horas**

Habilidades:

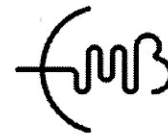
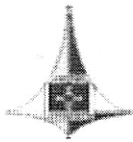
Identificar e Aprimorar os Rudimentos - rulos, toque simples, flam, drag e diddles - distribuindo nos tambores. Ler e executar os ritmos samba, frevo, baião, xote, afocé, xaxado, rock e funk e suas principais características (fraseado, nuances, andamentos).

**Conteúdo Programático:**

Executar ritmos e frases na bateria com acompanhamento do metrônomo em diversos andamentos. Executar os ritmos básicos utilizando a técnica de vassouras. Identificar, executar, ler ritmicamente e contar compassos na partitura guia de músicas em padrões 4/4 e 2/4 (andamentos médio e lento). Desenvolver a técnica de pedal (slide) e sua aplicação em “grooves” e solos.

**Referências Bibliográficas:**

Técnica: PAS, 1994, Rulos. MORELLO, 1983, Págs.20-26. KINYON, 1958, págs. 20-27 (book 1). ROSAURO, s.d. , págs. 67-70. Ritmos: DOWN, 1970, págs. 35-37. CHAPIN, 1948, Secção 1, parte D. GONÇALVES, 1995. GALVÃO, 1998, págs. 62, 77, 80-82. ROCCA, s.d. , pág. 59. MORGENSTEIN, s.d. , págs. 14 18. HUMPHREY, s.d. , 26-29. BRANSCUM, s.d. , pág. 91. GARIBALDI, s.d. , págs. 24, 25, 41, e 42. Polirritmia: MOTTA, s.d. , págs. 60 e 61. Independência: FRANCO, s.d. , págs. 66-70. GALVÃO, 1998, pág. 79, com a manutenção do padrão de samba e de baião nos pedais. PAS International drum rudimentos. USA: 1994. MORELLO, J. Master studies. USA Modern drummer publications, Inc., 1989. KINYON, J. Breeze-Easy method drums. EUA: M., Witmark & Sons, 1958. ROSAURO, N. Método completo para Caixa-Clara. Santa Maria: PróPercussão. DOWD, C. A Funky Primer. New York: Gwyn publishing company, 1970. GONÇALVES, G. Afro-Cuban, s.d. GALVÃO, Z. Prática de Bateria. RJ.: Lumiar Editora, 1998. ROCCA, E. Ritmos Brasileiros e seus instrumentos de percussão. RJ.: Escola Brasileira de Música, s.d. MORGENSTEIN, R. Rock'n jazz clinic. USA: Modern drummer publications, Inc., s.d. HUMPHREY, R. Even in the odds. USA: s.e., s.d. GARIBALDI, D. Future Sounds. USA: Alfred Publishing, s.d.



FRANCO, J. Doublebass drumming. USA: s.d. CHAPIN, J. Modern jazz drumming, USA: Music minus one, 1948.

## 12. Harmonia das Funções Tonais 1: 40 horas

### Habilidades:

Perceber e compreender as principais ocorrências harmônicas da música popular; Ter domínio das cifragens alfa-numérica e analítica; Conhecer Escalas de Acordes; Harmonizar e reharmonizar melodias.

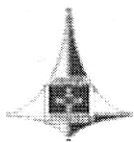
### Conteúdo Programático:

Cifragem: 7M, m7, 7, m7(b5), O; Montagem dos Acordes nos voicings: 1, 3, 5, 7; 1, 5, 7, 3; 1, 7, 3, 5; Resumo dos Acordes 7M, m7, 7, m7(b5), O em Guide Tones: 1, 3, 7 e 1, 7, 3; Campo Harmônico Maior: análise harmônica; Campos Harmônicos menor primitiva e harmônica: análise harmônica; Funções dos acordes do campo harmônico maior e menor primitiva e harmônica; Dicionário de Acordes em Estado Fundamental: 7M, m7, 7, m7(b5), °, 6, m6, m(7M), 7M(#5), 7sus4 com as seguintes tensões: (b9), (9), (#9), (11), (#11), (b13), (13); e alterações (b5) e (#5); Escala dos acordes do Campo Harmônico Maior: escala do I grau (Jônico), escala do II grau (Dórico), escala do III grau (Frígio), escala do IV grau (Lídio), escala do V grau (Mixolídio), escala do VI grau (Eólio), escala do VII grau (Lócrio); Escala dos acordes do Campo Harmônico menor primitivo: escala do I grau (Eólio), escala do II grau (Lócrio), escala do III grau (E), escala do IV grau (Dórico), escala do V grau (Frígio), escala do VI grau (Lídio), escala do VII grau (Mixolídio); Escala dos acordes do Campo Harmônico menor harmônica: escala do V grau (Mixolídio b9 b13), escala do VII grau (diminuto da menor harmônica); Condução de Vozes.

### Referências Bibliográficas:

ALMADA, Carlos. Harmonia Funcional. 1ª edição. Campinas: Ed. Unicamp, 2009; Cf. DUDUEQUE, Norton. Schoenberg e a Função Tonal. Revista Eletrônica de Musicologia, Vol. 2.1/Outubro de 1997. Departamento de Artes da UFPR; CHEDIK, Almir. Harmonia e Improvisação. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar Editora; CHEDIK, Almir. Dicionário de Acordes Cifrados. 2ª edição. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1984; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. Teoria da Harmonia na Música Popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal. Dissertação de mestrado. Florianópolis: Departamento de Música da UDESC, 2002; GUEST, Ian. Harmonia: método prático. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006; KOELLREUTTER, H. J. Harmonia Funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 2ª edição. São Paulo: Ricordi Brasileira, s/d; NETTLES, B; GRAF, R. The Chord Scale Theory and Jazz Harmony. Germany: Advance Music, 1997; OTTMAN, Robert W.. Advanced Harmony: theory and practice. 15ª edição. New Jersey: Prentice Hall, 2000; PACHECO, G. C.; CASTRO, B. M. A Contribuição Teórica do Jazz. a sistematização dos aspectos horizontais e verticais na teoria escala/ acorde e o conceito lídio cromático da organização tonal. In: XX Congresso da associação nacional de pesquisa e pós-graduação em musica Florianópolis, 2010; SCHOENBERG, Arnold. Funciones Estructurales de la Armonía. 2ª edição. Barcelona: Labor, 1993; Harmonia. Trad. Marden Maluf. 1ª edição. São Paulo: Editora UNESP, 2001

Folha nº:	626
Processo nº:	084.000674/2013
Rubrica:	<i>Paula</i>
Matricula:	68067-2



### 13. Prática de Conjunto Técnico 3: 40 horas

**Habilidades:**

Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

**Conteúdo Programático:**

Leitura de cifra e partitura a primeira vista. Transposição melódica e harmônica a primeira vista. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

**Referências Bibliográficas:**

BRUSER, Madeleine. *The Art of Practicing*. New York: Ed. Random House, 1997.  
ERICSSON, Anders (org). *The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance*. New York: Cambridge University Press, 2006.  
MENUHIN, Yehudi. *Lição do Mestre*. Lisboa: Gradiva, 1986  
WERNER, Kenny. *Effortless Mastery*. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

### 14. Prática de Conjunto Técnico – Roda de Música 1: 40 horas

**Habilidades:**

Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

**Conteúdo Programático:**

Percepção e transcrição rítmica, melódica e harmônica dos instrumentos inseridos nas músicas. Leitura de cifra e partitura. Transposição melódica e harmônica. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

**Referências Bibliográficas:**

BRUSER, Madeleine. *The Art of Practicing*. New York: Ed. Random House, 1997.  
ERICSSON, Anders (org). *The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance*. New York: Cambridge University Press, 2006.  
MENUHIN, Yehudi. *Lição do Mestre*. Lisboa: Gradiva, 1986  
WERNER, Kenny. *Effortless Mastery*. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

## Módulo IV

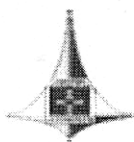
### 15. Instrumento Específico Percussão Técnico 4: 40 horas

**Habilidades:**

Aprimoramento da técnica de execução nos instrumentos: caixa-clara, pandeiro, surdo, ganzá, tamborim, agogô, triângulo e zabumba, estudados no semestre anterior. Introdução à técnica de execução nos seguintes instrumentos: cajon, tantã e tumbadoras. Exercícios de rudimentos, leitura rítmica e prática de acompanhamento com os respectivos instrumentos nos estilos samba, bossa-nova, choro, baião, xote, xaxado e mpb.

**Conteúdo Programático:**

Conscientização do corpo como principal instrumento de execução musical (exercícios)



de alongamento, aquecimento e postura);

Aprimoramento da técnica e rudimentos nos instrumentos de percussão: pandeiro, surdo, ganzá, agogô, tamborim, triângulo e zabumba.

Samba e Choro: Principais características e os instrumentos utilizados (ganzá, surdo, tamborim, pandeiro e agogô);

Bossa-nova - Principais características e os instrumentos utilizados – (pandeiro, ganzá e tamborim)

Baião, Xote e Xaxado - Principais características e os instrumentos utilizados – (zabumba, triângulo, ganzá, pandeiro e agogô.)

Repertório de MPB com utilização dos instrumentos trabalhados.

Independência e coordenação motora com utilização de dois ou mais instrumentos concomitantemente.

Afinação e manutenção dos instrumentos de percussão.

#### **Referências Bibliográficas:**

BOLÃO, Oscar. *Batuque é um privilégio: a percussão na música do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2003.

CAZES, Henrique. *Choro: do quintal ao Municipal*. São Paulo: Ed. 34, 1998.

CIAVATTA, Lucas. *O PASSO a pulsação e o ensino-aprendizagem de ritmos*. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 2003.

COSTA, Mestre Odilon e GONÇALVES, Guilherme. *O batuque carioca*. Rio de Janeiro: Groove, 2000.

DREYFUS, Dominique. *Vida do Viajante: A saga de Luiz Gonzaga*. São Paulo. Ed. 34, 1997.

ROCCA, Edgard. *Ritmos Brasileiros e seus Instrumentos de Percussão*. Rio de Janeiro: EBM, s/data.

ROCHA, Eder. *O Zabumba Moderno*. Recife....

TELES, José. *Do frevo ao Manguebeat*. São Paulo: Ed. 34, 2000.

#### **16. Oficina de Bateria 2: 20 horas**

Habilidades:

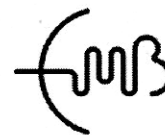
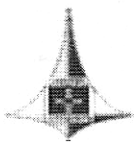
Identificar e Aprimorar os Rudimentos - rulos, toque simples, flam, drag e diddles - distribuindo nos tambores. Ler e executar os ritmos samba, frevo, baião, xote, afoxé, xaxado, rock e funk e suas principais características (fraseado, nuances, andamentos).

#### **Conteúdo Programático:**

Executar ritmos e frases na bateria com acompanhamento do metrônomo em diversos andamentos. Executar os ritmos básicos utilizando a técnica de vassouras. Identificar, executar, ler ritmicamente e contar compassos na partitura guia de músicas em padrões 4/4 e 2/4 (andamentos médio e lento). Desenvolver a técnica de pedal (slide) e sua aplicação em “grooves” e solos.

#### **Referências Bibliográficas:**

Técnica: PAS, 1994, Rulos. MORELLO, 1983, Págs.20-26. KINYON, 1958, págs. 20-27 (book 1). ROSAURO, s.d. , págs. 67-70. Ritmos: DOWN, 1970, págs. 35-37. CHAPIN, 1948, Secção 1, parte D. GONÇALVES, 1995. GALVÃO, 1998, págs. 62, 77, 80-82. ROCCA, s.d. , pág. 59. MORGENSTEIN, s.d. , págs. 14 18. HUMPHREY, s.d. , 26-29. BRANSCUM, s.d. , pág. 91. GARIBALDI, s.d. , págs. 24, 25, 41, e 42. Polirritmia: MOTTA, s.d. , págs. 60 e 61. Independência: FRANCO, s.d. , págs. 66-70. GALVÃO, 1998, pág. 79, com a manutenção do padrão de samba e de baião nos pedais.



PAS International drum rudimentos. USA: 1994. MORELLO, J. Master studies. USA Modern drummer publications, Inc., 1989. KINYON, J. Breeze-Easy method drums. EUA: M., Witmark & Sons, 1958. ROSAURO, N. Método completo para Caixa-Clara. Santa Maria: PróPercussão. DOWD, C. A Funky Primer. New York: Gwyn publishing company, 1970. GONÇALVES, G. Afro-Cuban, s.d. GALVÃO, Z. Prática de Bateria. RJ.: Lumiar Editora, 1998. ROCCA, E. Ritmos Brasileiros e seus instrumentos de percussão. RJ.: Escola Brasileira de Música, s.d. MORGENSTEIN, R. Rock'n jazz clinic. USA: Modern drummer publications, Inc., s.d. HUMPHREY, R. Even in the odds. USA: s.e., s.d. GARIBALDI, D. Future Sounds. USA: Alfred Publishing, s.d. FRANCO, J. Doublebass drumming. USA: s.d. CHAPIN, J. Modern jazz drumming, USA: Music minus one, 1948.

### 17. Harmonia das Funções Tonais 2: 40 horas

#### Habilidades:

Perceber e compreender as principais ocorrências harmônicas da música popular; Ter domínio das cifras alfa-numérica e analítica; Conhecer Escalas de Acordes; Harmonizar e reharmonizar melodias.

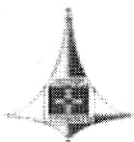
#### Conteúdo Programático:

Inversão de Acordes: conceitos gerais, inversão de acordes tríades e tétrades, inversão de acordes simétricos e acordes com 6ª; Técnicas de Inversão de Acordes: baixo em linha (ascendente e descendente) e baixo pedal; Resoluções de tritono V7-I e V7-Im: resoluções aberta e fechada; Preparações primárias e secundárias em tonalidade Maior e menor: V7; II cadencial do V7; V7sus4(9) e V7sus4(b9) e sua equivalência com IIm7 e IIm7(b5), respectivamente, SubV7, II cadencial do SubV7, Acordes diminutos e Dominantes estendidos; Cifragem Aparente; Inversão Aparente.

#### Referências Bibliográficas:

ALMADA, Carlos. Harmonia Funcional. 1ª edição. Campinas: Ed. Unicamp, 2009; Cf. DUDUEQUE, Norton. Schoenberg e a Função Tonal. Revista Eletrônica de Musicologia, Vol. 2.1/Outubro de 1997. Departamento de Artes da UFPR; CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar Editora; CHEDIAK, Almir. Dicionário de Acordes Cifrados. 2ª edição. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1984; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. Teoria da Harmonia na Música Popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal. Dissertação de mestrado. Florianópolis: Departamento de Música da UDESC, 2002; GUEST, Ian. Harmonia: método prático. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006; KOELLREUTTER, H. J. Harmonia Funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 2ª edição. São Paulo: Ricordi Brasileira, s/d; NETTLES, B; GRAF, R. The Chord Scale Theory and Jazz Harmony. Germany: Advance Music, 1997; OTTMAN, Robert W.. Advanced Harmony: theory and practice. 15ª edição. New Jersey: Prentice Hall, 2000; PACHECO, G. C.; CASTRO, B. M. A Contribuição Teórica do Jazz. a sistematização dos aspectos horizontais e verticais na teoria escala/acorde e o conceito lídio cromático da organização tonal. In: XX Congresso da associação nacional de pesquisa e pós-graduação em musica Florianópolis, 2010; SCHOENBERG, Arnold. Funciones Estructurales de la Armonía. 2ª edição. Barcelona: Labor, 1993; Harmonia. Trad. Marden Maluf. 1ª edição. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

Folha nº:	629
Processo nº:	084.000674/2013
Rubrica:	
Matricula:	680672



#### **18. Prática de conjunto técnico 4: 40 horas**

##### **Habilidades:**

Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

##### **Conteúdo Programático:**

Leitura de cifra e partitura a primeira vista. Transposição melódica e harmônica a primeira vista. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

##### **Referencias Bibliográficas:**

BRUSER, Madeleine. *The Art of Practicing*. New York: Ed. Random House, 1997.  
ERICSSON, Anders (org). *The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance*. New York: Cambridge University Press, 2006.  
MENUHIN, Yehudi. *Lição do Mestre*. Lisboa: Gradiva, 1986  
WERNER, Kenny. *Effortless Mastery*. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

#### **19. Prática de Conjunto Técnico - Roda de Música 2: 40 horas**

##### **Habilidades:**

Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

##### **Conteúdo Programático:**

Percepção e transcrição rítmica, melódica e harmônica dos instrumentos inseridos nas músicas. Leitura de cifra e partitura. Transposição melódica e harmônica. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

##### **Referencias Bibliográficas:**

BRUSER, Madeleine. *The Art of Practicing*. New York: Ed. Random House, 1997.  
ERICSSON, Anders (org). *The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance*. New York: Cambridge University Press, 2006.  
MENUHIN, Yehudi. *Lição do Mestre*. Lisboa: Gradiva, 1986  
WERNER, Kenny. *Effortless Mastery*. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

#### **Módulo V**

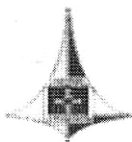
#### **20. Instrumento Específico Percussão Técnico 5: 40 horas**

##### **Habilidades:**

Aprimoramento da técnica de execução nos instrumentos: caixa-clara, pandeiro, zabumba, cajon, tantã e tumbadoras, estudados no semestre anterior.

Introdução à técnica de execução nos seguintes instrumentos: cuíca, repique e bongô. Exercícios de rudimentos, leitura rítmica e prática de acompanhamento com os respectivos instrumentos nos estilos samba, bossa-nova, choro, baião, xote, xaxado, mpb, frevo, marcha, partido-alto, jazz e ritmos caribenhos.

Saúde do músico (alongamento, aquecimento, cuidados com a voz e com o corpo, ergonomia).



Uso de tecnologias para estudo e trabalho.  
Afinação e manutenção dos instrumentos.

**Conteúdo Programático:**

Conscientização do corpo como principal instrumento de execução musical (exercícios de alongamento, aquecimento e postura);  
Aprimoramento da técnica e rudimentos nos instrumentos de percussão: pandeiro, surdo, ganzá, agogô, tamborim, triângulo e zabumba.  
Samba e Choro: Principais características e os instrumentos utilizados (ganzá, surdo, tamborim, pandeiro e agogô);  
Bossa-nova - Principais características e os instrumentos utilizados – (pandeiro, ganzá e tamborim)  
Baião, Xote e Xaxado - Principais características e os instrumentos utilizados – (zabumba, triângulo, ganzá, pandeiro e agogô.)  
Repertório de MPB com utilização dos instrumentos trabalhados.  
Ritmos caribenhos nas congas, bongô, clave e guiro (son montuno, guaguancó, guajira, merengue e bolero).  
Independência e coordenação motora com utilização de dois ou mais instrumentos concomitantemente.  
Afinação e manutenção dos instrumentos de percussão.

**Referências Bibliográficas:**

BOLÃO, Oscar. *Batuque é um privilégio: a percussão na música do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2003.  
CAZES, Henrique. *Choro: do quintal ao Municipal*. São Paulo: Ed. 34, 1998.  
CIAVATTA, Lucas. *O PASSO a pulsação e o ensino-aprendizagem de ritmos*. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 2003.  
COSTA, Mestre Odilon e GONÇALVES, Guilherme. *O batuque carioca*. Rio de Janeiro: Groove, 2000.  
DREYFUS, Dominique. *Vida do Viajante: A saga de Luiz Gonzaga*. São Paulo. Ed. 34, 1997.  
ROCCA, Edgard. *Ritmos Brasileiros e seus Instrumentos de Percussão*. Rio de Janeiro: EBM, s/data.  
ROCHA, Eder. *O Zabumba Moderno*. Recife....  
TELES, José. *Do frevo ao Manguebeat*. São Paulo: Ed. 34, 2000.  
URIBE, Ed. *The essence of Afro-Cuban Percussion and Drum Set*. Miami: Warner Bros Publications, 1996.

**21. Oficina de Percussão Sinfônica 1: 20 horas**

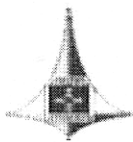
Habilidades:

Introdução e desenvolvimento da prática de execução da percussão, considerando habilidades específicas, gêneros e períodos variados da Música Sinfônica e seus instrumentos.

**Conteúdo Programático:**

Estudar a técnica específica dos instrumentos de percussão mais utilizados na música sinfônica;  
Vivenciar a música sinfônica no contexto dos diferentes períodos históricos em que a percussão teve papel importante;  
Praticar peças musicais escritas para grupo de percussão e arranjos de músicas de





diversos períodos da história da música com ênfase na música sinfônica;  
Desenvolver a coordenação motora geral e fina;  
Praticar e analisar os clássicos da Música Sinfônica;

**Referências Bibliográficas:**

Hochrainer, Richard. *Etuden fur Timpani*. Verlag Doblinger: Munique, 1958  
Goodman, Saul. *Modern Method for Timpani*. Belwin-Mills Publishing Co: USA, 1988.  
Friese, Alfred; Lepak, Alexander. *Timpani Method: A complete method for timpani*. Henry Adler Publication: New York, 1966.  
Beck, John. *Concepts for Timpani*. Carl Fisher: NY, 2001.  
Rosauero, Ney. *Método Completo para Caixa Clara*. Propercussão Brasil, Sd.  
Firth, Vic. *Snare Drum Method book 2 Intermediate*. Carl Fischer: NY, 1968.  
Cirone, Anthony J. *Portraits in Rhythm: 50 studies for snare drum*. Belwin-Mills Publishing Co: USA, 1966.  
Stevens, Leigh Howard. *Method of movement for marimba with 590 exercises*. USA, 1990  
Ford, Mark. *Technique Through Music: a collection of etudes designed to develop technique for the intermediate four mallet marimbist*. Innovative Percussion Inc: Nashville, 2005  
Hathway, Kevin; Wright, Ian: *Graded Music for Tuned Percussion (lvs. 1 a 4)*. The Royal Schools of Music: Londres, 1990

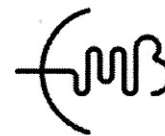
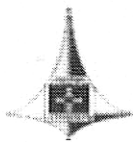
**COMPLEMENTAR**

Whaley, Garwood. *Solos Etudes for Timpani*. Meredith Music Publications: Florida, 1982  
Lang, Morris. *Timpani Tuning*. Lang Percussion Co: NY, 1982.  
Goldenberg, Morris. *12 progressive solos for snare drum*. Hal Leonard: USA, Sd.  
Wilcoxon, Charley: *Modern Rudimental Swing Solo for Advanced Drummer*. Ludwig Music Publishing: Cleveland, 1941.  
Stone, George Lawrence. *Accents and rebounds for the Snare Drummer*. George B. Stone &, Inc.: USA, 1961.  
Wooton, John. *The Drummer's Rudimental Reference Book*. USA, Sd.  
Davila, Lalo. *Contemporary Rudimental Studies & Solos*. Vision Publications: Nashville, 1997.  
Abellán, Jose Garcia. *Percussion elemental: estudios para caja*. SD.  
Cirone, Anthony J. *Portraits in rhythm: la guia completa de estudio*. Belwin-Mills Publishing Corp.: USA, 2000.  
Goldenberg, Morris. *Modern school for xylophone, marimba, vibraphone*. Chappel &Co: USA, 1950.  
Eyles, Randall: *Raggedy ragtime rags: arranged for xylophone and piano*. Meredith Music Publications: USA, 1982.  
Schluter, Wolfgang. *Solobook for Vibraphone, vols. 1 e 2*. N. Simrock, London: Hamburgo  
Zivkovic, Nebojsa J.: *Funny Mallets*. Gretel Verlag: Dinklage/ Alemanha, 2000.

**22. Prática de Conjunto Técnico 5: 40 horas**

**Habilidades:**

Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de



repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

**Conteúdo Programático:**

Leitura de cifra e partitura a primeira vista. Transposição melódica e harmônica a primeira vista. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

**Referencias Bibliográficas:**

BRUSER, Madeleine. *The Art of Practicing*. New York: Ed. Random House, 1997.  
ERICSSON, Anders (org). *The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance*. New York: Cambridge University Press, 2006.  
MENUHIN, Yehudi. *Lição do Mestre*. Lisboa: Gradiva, 1986  
WERNER, Kenny. *Effortless Mastery*. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

**23. Prática de Conjunto Técnico – Roda de Música 3: 40 horas**

**Habilidades:**

Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

**Conteúdo Programático:**

Percepção e transcrição rítmica, melódica e harmônica dos instrumentos inseridos nas músicas. Leitura de cifra e partitura. Transposição melódica e harmônica. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

**Referencias Bibliográficas:**

BRUSER, Madeleine. *The Art of Practicing*. New York: Ed. Random House, 1997.  
ERICSSON, Anders (org). *The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance*. New York: Cambridge University Press, 2006.  
MENUHIN, Yehudi. *Lição do Mestre*. Lisboa: Gradiva, 1986  
WERNER, Kenny. *Effortless Mastery*. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

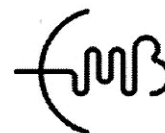
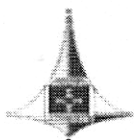
**24. Produção Fonográfica e Legislação Musical: 40 horas**

**Habilidades:**

Conhecer e compreender as etapas do processo de produção fonográfica: pré-produção, gravação, mixagem, masterização, projeto gráfico, direitos autorais, ISRC (*International Standard Recording Code*), fabricação, distribuição e divulgação; Conhecer a legislação musical no tocante às leis de incentivo e apoio: Lei Rouanet (8313/91), FAC (Fundo de Apoio à Cultura – Secretaria de Cultura – DF) e outras leis estaduais e municipais; Conhecer e compreender a Lei de Direitos Autorais (9610/98), seus desdobramentos e regulamentações principais; Conhecer os aspectos principais dos processos de produção musical; Ter noções de elaboração de projetos para captação de recursos na área de produção fonográfica.

**Conteúdo Programático:**

Histórico da produção fonográfica; Pré-produção e etapas de preparação; Gravação; Mixagem; Masterização; Projeto gráfico; ISRC (*International Standard Recording Code*); Direitos autorais e editoras; Gravadoras e selos fonográficos; Fabricação,



distribuição e divulgação; O mercado da música; Produção Musical; Lei Rouanet (8313/91); FAC (Fundo de Apoio à Cultura – Secretaria de Cultura – DF); Leis estaduais e municipais de incentivo e apoio; Lei de Direitos Autorais (9610/98).

**Referências Bibliográficas:**

- BOULAY, Marinilda Bertoletto (org.). *Guia do mercado brasileiro da música*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Alliance Française: Bureau Export de La Musique Française au Brésil, 2006.
- BURGESS, Richard James. *A arte de produzir música*. Rio de Janeiro: Gryphus, 2002.
- GUEIROS JUNIOR, Nehemias. *O direito autoral no show business: tudo o que você precisa saber*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Gryphus, 2002.
- LATHROP, Tad. *This business of music: marketing & promotion*. New York, Billboard Books, 2003.
- MARTIN, George (org.). *Fazendo música: o guia para compor, tocar e gravar*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002.
- MOREL, Leo. *Música e tecnologia: um novo tempo, apesar dos perigos*. Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2010.
- MORELLI, Rita de Cássia. *Indústria fonográfica: um estudo antropológico*. 2ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.
- SALAZAR, Leonardo Santos. *Música Ltda*. Recife: Sebrae, 2010.

**Módulo VI**

**25. Instrumento Específico Percussão Técnico 6: 40 horas**

**Habilidades:**

Aprimoramento da técnica de execução nos instrumentos: caixa-clara, pandeiro, zabumba, cajon, tantã, tumbadoras, cuíca, repique, clave, guiro e bongô, estudados no semestre anterior.

Exercícios de rudimentos, leitura rítmica e prática de acompanhamento com os respectivos instrumentos nos estilos samba, bossa-nova, choro, baião, xote, xaxado, mpb, frevo, marcha, partido-alto, jazz e ritmos caribenhos.

Saúde do músico (alongamento, aquecimento, cuidados com a voz e com o corpo, ergonomia).

Uso de tecnologias para estudo e trabalho.

Afinação e manutenção dos instrumentos.

**Conteúdo Programático:**

Conscientização do corpo como principal instrumento de execução musical (exercícios de alongamento, aquecimento e postura);

Aprimoramento da técnica e rudimentos nos instrumentos de percussão: pandeiro, surdo, ganzá, agogô, tamborim, triângulo e zabumba.

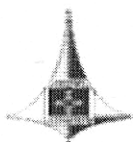
Samba e Choro: Principais características e os instrumentos utilizados (ganzá, surdo, tamborim, pandeiro e agogô);

Bossa-nova - Principais características e os instrumentos utilizados – (pandeiro, ganzá e tamborim)

Baião, Xote e Xaxado - Principais características e os instrumentos utilizados – (zabumba, triângulo, ganzá, pandeiro e agogô.)

Repertório de MPB com utilização dos instrumentos trabalhados.

Ritmos caribenhos nas congas, bongô, clave e guiro (son montuno, guaguancó, guajira,



merengue e bolero).

Independência e coordenação motora com utilização de dois ou mais instrumentos concomitantemente.

Afinação e manutenção dos instrumentos de percussão.

**Referências Bibliográficas:**

BOLÃO, Oscar. *Batuque é um privilégio: a percussão na música do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2003.

CAZES, Henrique. *Choro: do quintal ao Municipal*. São Paulo: Ed. 34, 1998.

CIAVATTA, Lucas. *O PASSO a pulsação e o ensino-aprendizagem de ritmos*. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 2003.

COSTA, Mestre Odilon e GONÇALVES, Guilherme. *O batuque carioca*. Rio de Janeiro: Groove, 2000.

DREYFUS, Dominique. *Vida do Viajante: A saga de Luiz Gonzaga*. São Paulo. Ed. 34, 1997.

ROCCA, Edgard. *Ritmos Brasileiros e seus Instrumentos de Percussão*. Rio de Janeiro: EBM, s/data.

ROCHA, Eder. *O Zabumba Moderno*. Recife....

TELES, José. *Do frevo ao Manguebeat*. São Paulo: Ed. 34, 2000.

URIBE, Ed. *The essence of Afro-Cuban Percussion and Drum Set*. Miami: Warner Bros Publications, 1996.

**26. Oficina de Percussão Sinfônica 2: 20 horas**

**Habilidades:**

Introdução e desenvolvimento da prática de execução da percussão, considerando habilidades específicas, gêneros e períodos variados da Música Sinfônica e seus instrumentos.

**Conteúdo Programático:**

Estudar a técnica específica dos instrumentos de percussão mais utilizados na música sinfônica;

Vivenciar a música sinfônica no contexto dos diferentes períodos históricos em que a percussão teve papel importante;

Praticar peças musicais escritas para grupo de percussão e arranjos de músicas de diversos períodos da história da música com ênfase na música sinfônica;

Desenvolver a coordenação motora geral e fina;

Praticar e analisar os clássicos da Música Sinfônica;

**Referências Bibliográficas:**

Hochrainer, Richard. *Etuden fur Timpani*. Verlag Doblínger: Munique, 1958

Goodman, Saul. *Modern Method for Timpani*. Belwin-Mills Publishing Co: USA, 1988.

Friese, Alfred; Lepak, Alexander. *Timpani Method: A complete method for timpani*.

Henry Adler Publication: New York, 1966.

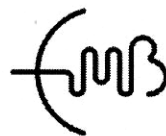
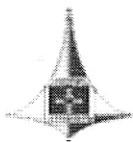
Beck, John. *Concepts for Timpani*. Carl Fisher: NY, 2001.

Rosauro, Ney. *Método Completo para Caixa Clara*. Propercussão Brasil, Sd.

Firth, Vic. *Snare Drum Method book 2 Intermediate*. Carl Fischer: NY, 1968.

Cirone, Anthony J. *Portraits in Rhythm: 50 studies for snare drum*. Belwin-Mills Publishing Co: USA, 1966.

Stevens, Leigh Howard. *Method of movement for marimba with 590 exercises*. USA, 1990



Ford, Mark. *Technique Through Music: a collection of etudes designed to develop technique for the intermediate four mallet marimbist*. Innovative Percussion Inc: Nashville, 2005

Hathway, Kevin; Wright, Ian: *Graded Music for Tuned Percussion (lvs. 1 a 4)*. The Royal Schools of Music: Londres, 1990

#### COMPLEMENTAR

Whaley, Garwood. *Solos Etudes for Timpani*. Meredith Music Publications: Florida, 1982

Lang, Morris. *Timpani Tuning*. Lang Percussion Co: NY, 1982.

Goldenberg, Morris. *12 progressive solos for snare drum*. Hal Leonard: USA, Sd.

Wilcoxon, Charley: *Modern Rudimental Swing Solo for Advanced Drummer*. Ludwig Music Publishing: Cleveland, 1941.

Stone, George Lawrence. *Accents and rebounds for the Snare Drummer*. George B. Stone &, Inc.: USA, 1961.

Wooton, John. *The Drummer's Rudimental Reference Book*. USA, Sd.

Davila, Lalo. *Contemporary Rudimental Studies & Solos*. Vision Publications: Nashville, 1997.

Abellán, Jose Garcia. *Percussion elemental: estudios para caja*. SD.

Cirone, Anthony J. *Portraits in rhythm: la guia completa de estudio*. Belwin-Mills Publishing Corp.: USA, 2000.

Goldenberg, Morris. *Modern school for xylophone, marimba, vibraphone*. Chappel &Co: USA, 1950.

Eyles, Randall: *Raggedy ragtime rags: arranged for xylophone and piano*. Meredith Music Publications: USA, 1982.

Schluter, Wolfgang. *Solobook for Vibraphone, vols. 1 e 2*. N. Simrock, London: Hamburgo

Zivkovic, Nebojsa J.: *Funny Mallets*. Gretel Verlag: Dinklage/ Alemanha, 2000.

#### 27. Prática de conjunto técnico 6: 40 horas

##### Habilidades:

Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

##### Conteúdo Programático:

Leitura de cifra e partitura a primeira vista. Transposição melódica e harmônica a primeira vista. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

##### Referencias Bibliográficas:

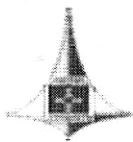
BRUSER, Madeleine. *The Art of Practicing*. New York: Ed. Random House, 1997.

ERICSSON, Anders (org). *The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance*. New York: Cambridge University Press, 2006.

MENUHIN, Yehudi. *Lição do Mestre*. Lisboa: Gradiva, 1986

WERNER, Kenny. *Effortless Mastery*. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

#### 28. Prática de Conjunto Técnico - Roda de Música 4: 40 horas

**Habilidades:**

Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

**Conteúdo Programático:**

Percepção e transcrição rítmica, melódica e harmônica dos instrumentos inseridos nas músicas. Leitura de cifra e partitura. Transposição melódica e harmônica. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

**Referências Bibliográficas:**

BRUSER, Madeleine. *The Art of Practicing*. New York: Ed. Random House, 1997.  
ERICSSON, Anders (org). *The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance*. New York: Cambridge University Press, 2006.  
MENUHIN, Yehudi. *Lição do Mestre*. Lisboa: Gradiva, 1986  
WERNER, Kenny. *Effortless Mastery*. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

## 8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de ensino aprendizagem deverá ser: formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos do desempenho do estudante.

O objeto da avaliação no CEP-EMB assenta-se sobre os conhecimentos e habilidades musicais adquiridos no curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Percussão, com vistas ao reconhecimento das aprendizagens.

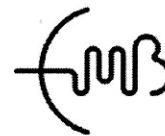
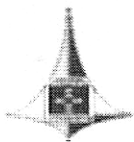
Para tal, considera um conjunto de estratégias pedagógicas avaliativas tais como:

- assiduidade, pontualidade, participação e cumprimento das tarefas nas aulas;
- frequência e nível de interesse em apresentações musicais, audições, recitais didáticos, eventos e atividades diversas (palestras, workshops, etc.);
- estudo/prática musical extraclasse;
- provas teórico-práticas.

As provas teórico-práticas ocorrem bimestralmente e levam em consideração as demais estratégias pedagógicas avaliativas citadas acima.

No aspecto frequência, em conformidade com o Regimento Escolar do CEP-EMB, o estudante deve comparecer a no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas, em cada componente curricular, no semestre letivo.

Folha nº:	637
Processo nº:	084.000674/2013
Rubrica:	
Matrícula:	68067-2



O resultado final de todo o processo avaliativo significa a promoção ou não do estudante ao nível seguinte da trajetória curricular do seu curso, devendo ser expresso por uma das menções conceituadas e operacionalmente definidas a seguir:

Menção	Conceito	Definição Operacional
A	Apto	O estudante desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso, obtendo por meio dos instrumentos utilizados para a avaliação, nota igual ou superior a 5,0 (cinco).
NA	Não Apto	O estudante não desenvolveu as competências requeridas, obtendo por meio dos instrumentos utilizados para a avaliação, nota inferior a 5,0 (cinco).

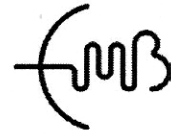
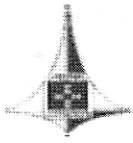
O estudante poderá progredir para o módulo subsequente mesmo tendo sido considerado não apto em algum componente curricular. Porém, não poderá cursar componente curricular para o qual haja pré-requisito ainda não cursado com aprovação.

O CEP-EMB oferece ao estudante com baixo rendimento a Recuperação, que pode se dar de forma Contínua ou Paralela. Ambas ocorrem durante o período letivo, assim que identificado o baixo rendimento do estudante.

A Recuperação Contínua é aquela realizada pelo professor no decorrer das aulas, em seu horário regular, em função de fragilidades verificadas em avaliações diagnósticas e não pressupõe a realização de provas específicas com a finalidade de alterar notas já obtidas, mas determinar o domínio de conhecimentos para a análise final de resultado no componente curricular.

A Recuperação Paralela será oferecida ao estudante que não apresentar os progressos previstos em relação aos objetivos definidos para cada componente curricular. Nestes casos, o estudante será convocado para aulas de Recuperação Paralela em horário diverso da classe regular, após análise conjunta entre o professor e o Coordenador de Área e com o deferimento da Supervisão Pedagógica. O estudante convocado para Recuperação Paralela deverá participar das atividades de recuperação somente o tempo necessário à superação das dificuldades diagnosticadas.

Os resultados da avaliação serão registrados em fichas individuais do estudante e diário de classe do professor, consignando-se em ata própria os casos especiais e comunicados ao estudante e/ou responsável ao final de cada nível e/ou semestre letivo. As fichas individuais do estudante e diário de classe do professor deverão conter os critérios de avaliação.



## **9. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO ENSINO, DA APRENDIZAGEM E DO CURSO**

“Indicadores bem concebidos, que sejam apropriadamente utilizados, podem servir como incentivos positivos para o desenvolvimento da escola. Se indicadores de aprendizagem estudantil encorajam estudantes e professores a focarem o trabalho em habilidades e capacidades, se eles ajudam a identificar necessidades ou problemas (...), então os indicadores poderão ser utilizados mais cotidianamente” (DARLING-HAMMOND e ASCHER, 1991, p. 37).

É fundamental conceber que a avaliação institucional não deve ser vinculada a mecanismos de punição ou premiação. Ao contrário, a avaliação institucional destina-se à identificação de ações e medidas e na formulação de políticas que impliquem o atendimento específico ou em subsídios adicionais para o aperfeiçoamento das práticas educativas e sociais desempenhadas na Unidade Escolar. Essa avaliação deverá ter por objetivo inclusive a revisão e o aperfeiçoamento do Projeto Político Pedagógico da Escola, promovendo a melhoria da qualidade, pertinência e relevância das ações desenvolvidas nas áreas pedagógica e administrativa.

No CEP-EMB, a Avaliação Institucional ocorrerá em duas etapas:

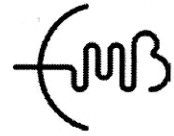
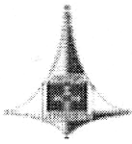
- a) Bimestralmente, com o corpo diretivo e a comunidade escolar, em formato de reunião geral registrada em ata;
- b) Semestralmente, em dois momentos distintos e complementares: aplicação de questionário único, destinado ao corpo docente e aos estudantes e por meio de autoavaliação a ser realizada ao final do semestre letivo. Tanto o questionário quanto o procedimento de autoavaliação serão elaborados colaborativamente entre a Equipe gestora e os coordenadores pedagógicos.

## **10. ESPECIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA ADEQUADA AO CURSO: INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO, RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO**

As especificações abaixo contemplam condições pedagógicas ideais para a realização do curso contrapondo as condições atuais do CEP-EMB.

- Biblioteca com acervo específico e atualizado;
- Instrumentoteca com instrumentos musicais necessários às aulas, ensaios, estudos individuais e apresentações;
- Musicoteca com acervo de partituras, métodos e estudos variados;




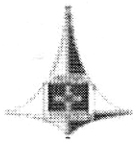


- Discoteca com acervo abrangente;
- Salas de aula, para Instrumento Específico, equipadas com cadeiras sem braço, estantes de partituras, quadro branco com pauta, sistema de som, computador e piano;
- Salas de aula, para práticas de conjunto, com cadeiras sem braço, estantes de partituras, com espaço para grupos de até 60 (sessenta) pessoas, devidamente equipadas com microfones, cabos, pedestais, mesa de som, caixas amplificadas, pianos digitais, computadores com programas específicos de música e impressoras;
- Salas para as aulas teóricas com espaço para até 20 pessoas, equipadas com data show, sistema de som, piano, armário e carteiras;
- Salas para estudos individuais e coletivos, equipadas com cadeiras sem braço e estantes de partitura;
- Salas para as aulas de instrumento suplementar, com espaço para até 5 (cinco) pessoas e teclados e violões disponíveis;
- Salas para as aulas de Performance Musical e para apresentações, equipadas com mesa de som, caixas amplificadas, microfones, cabos, pedestais, pianos digitais, baterias, amplificadores;
- Auditórios para ensaios e apresentações musicais;
- Laboratório de informática com programas específicos da pedagogia musical;
- Instrumentos: Percussão;
- Metrônomo;
- Estúdio de gravação;
- Equipamentos/salas específicas do instrumento.

## 11. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO

Ao finalizar com aprovação todos os módulos da matriz curricular, o estudante receberá o Diploma de Habilitação Profissional do Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Percussão, mediante apresentação do Certificado de Conclusão do Ensino Médio.

Folha nº:	642
Processo nº:	084.000674/2013
Rubrica:	
Matrícula:	68067.2



## **12. RELAÇÃO DE PROFESSORES E ESPECIALISTAS, INCLUINDO O DIRETOR, COM AS RESPECTIVAS HABILITAÇÕES E FUNÇÕES**

Todos os profissionais são habilitados concursados ou contratados por setor competente da Secretaria de Educação.

## **13. RELAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE APOIO, COM AS RESPECTIVAS HABILITAÇÕES E FUNÇÕES**

Todos os profissionais são habilitados concursados ou contratados por setor competente da Secretaria de Educação.

## **14. PLANO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

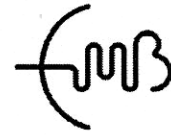
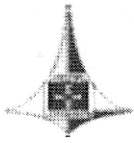
O CEP-EMB não oferece estágio profissional supervisionado, porém proporciona a prática profissional simulada em situação real do trabalho na Unidade Escolar, conforme mencionado na Organização Curricular.

## **15. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical – Percussão prevê a possibilidade de incorporação de conhecimentos anteriores – formais ou informais – ao currículo do estudante que demonstrar ou comprovar a proficiência necessária, podendo este ser renivelado ao longo do curso.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores far-se-á de acordo com a situação específica e mediante requerimento do estudante interessado, conforme calendário escolar (formulário disponível na Secretaria Escolar). Assim, o referido aproveitamento poderá ocorrer das seguintes formas, observando-se, em qualquer caso, a ementa do componente curricular para o qual se deseja obter o aproveitamento:

a) no caso de conhecimentos obtidos em cursos ofertados por outras instituições de ensino pertencentes à Educação Profissional Técnica ou ao Ensino Superior, nos mesmos Eixos Tecnológicos e regularmente autorizados, o aproveitamento poderá ser concedido mediante análise de currículo/histórico escolar e das ementas apresentadas, desde que contemplem no mínimo 75% do conteúdo previsto nas ementas dos Componentes Curriculares correspondentes, vigentes neste CEP-EMB e também que o estudante já os tenha concluído com aprovação na instituição de origem;



b) nos demais casos (estudantes oriundos de outras instituições de ensino, aprendizagem informal, aproveitamento de conhecimentos de saberes adquiridos no trabalho, etc), o aproveitamento ocorrerá mediante exames de proficiência, a critério da Supervisão Pedagógica.

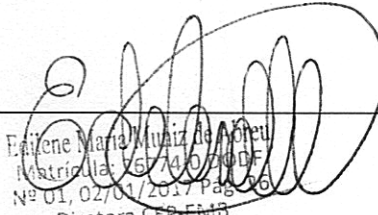
Todo o teor da análise e respectiva decisão ficarão arquivados na pasta do estudante em formulário específico para este fim.


Brasília, 24 de outubro de 2017

Edilene Abreu

Diretora

CEP - Escola de Música de Brasília

  
Edilene Maria Muniz da Abreu  
Matrícula: 55740700F  
Nº 01, 02/01/2017, Pág. 06  
Diretora CEP-EMB

Folha nº:	643
Processo nº:	084.000674/2013
Rubrica:	 Matrícula: 68067-2